

s/ título
Emil Pavelescu
óleo s/ tela



s/ título
Isabelino, 1991
óleo s/ tela



MUSEU DE PINTURA
naif

Horário de funcionamento

5ª e 6ª feira
9h > 13h | 14h > 17h

sábado e domingo
14h > 17h

Encerrado à 2ª, 3ª e 4ª feira
1 de janeiro, domingo de Páscoa,
1 de maio e 25 de dezembro

Avenida Principal, Pedrosas
3560-141 Sátão
40.745050, -7.771223

232 980 000 (ext.1278)
museus@cm-satao.pt
geral@cm-satao.pt



MUSEU DE PINTURA
naif

O Museu de Pintura Naïf de Sátão alberga uma extraordinária coleção de arte naïf doada à autarquia por Hermínio Ferreira (1944-2019).

Natural da aldeia das Pedrosas, este grande economista tinha um profundo fascínio pelas artes, levando-o a colecionar antiguidades de vários géneros. Foi assim que, ao longo da sua vida, foi juntando quadros de pintura naïf dando corpo à coleção. A Câmara Municipal de Sátão recuperou em 2020 a sua casa de família, tendo construído um edifício novo para a incorporação da coleção.

O acervo compreende pinturas de autores de várias nacionalidades, muitas delas adquiridas na rua, sendo, por isso, difícil estabelecer a biografia de todos os autores. Os mais representados, além dos nacionais, são, sobretudo, espanhóis e brasileiros, havendo, igualmente autores africanos e do Centro da Europa.

O conjunto de autores nacionais inclui Albino José Moreira, Américo Arnêdo Freire, António Lima Viana, Neca, António Réu, Arce, Augusto Pinheiro, Eufigénio, Fernanda Mourão, Frederico Basto, Isabelino, Ivone Carvalho, J. B. Durão, Ló, Luís Vieira, Luíza Caetano, Manuel Carvalho, Manuel Castro, Maria José Cabral Faria, Silva Vieira e Silvana.

De Espanha a coleção integra quadros de Amália, Ana Maria de Abadal, Candelas Hernandez, Guilhermina Moreno Mir, Juan Guerra, Laura Esteban Ferreiro, Ló, Maria Abadal, Maria Júlia Fraile, Maria Teresa Antolín, Marisa Norniella, Oscar Borrás Ausias, Pepa Clavo, Susana Esteban Ferreiro e Yiyo Moro.

O Brasil faz-se representar por autores como Calixto Sales, Carmelita Fontenelle, Ernane Cortat, Helena Coelho, Mário Vinte e Um, Menezes de Sousa e Raimundo Santos.



Festival dos Namorados
António Lima Viana, 1996
óleo s/ tela



Despedida da aldeia da Luz
Luíza Caetano, 2001
óleo s/ tela

Do resto da Europa, autores como Geneviève Jost, de França, Angel Vasilev da Bulgária e Emil Pavelescu e Mihai Dascălu da Roménia.

De África, autores como Estrela Santos, de Angola e Geneviève Trever – Noël, de Marrocos.

Para todos aqueles menos familiarizados com esta forma de arte, o museu possui um espaço onde se explica o que é a arte Naïf e quais as semelhanças e diferenças com outras formas de arte como a Arte Popular, a Arte Forain, o Primitivismo, a Arte Bruta e o Camp.

Se gosta de cor, se aprecia o genuíno, venha visitar o Museu de Pintura Naïf!

Primera Comunión
Ana Maria Abadal, 1996
plateg

